



Vigitel

Vigilância de
Fatores de Risco e
Proteção para
Doenças Crônicas
por Inquérito
Telefônico

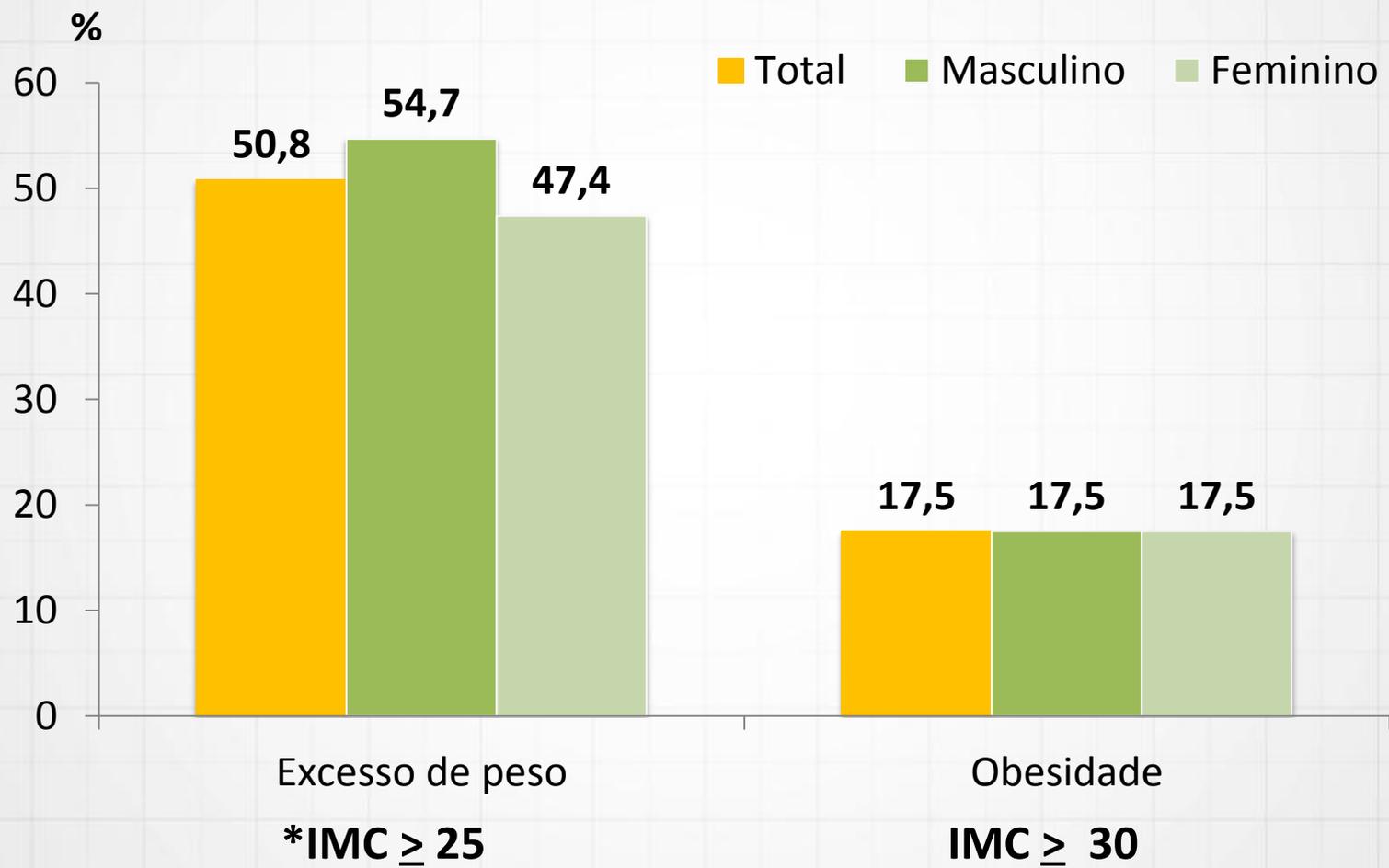
Avaliação

- ❑ **Dados de 2013**
- ❑ **Periodicidade:** anual desde 2006
- ❑ **Público:** maiores de 18 anos e residentes nas 26 capitais e DF
- ❑ Cerca de **53 mil entrevistas** (por telefone)
- ❑ **Metodologia:** utilização dos parâmetros populacionais do Censo 2010 (IBGE) - população mais escolarizada e idosa
- ❑ **Parceria:** Ministério da Saúde e Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP



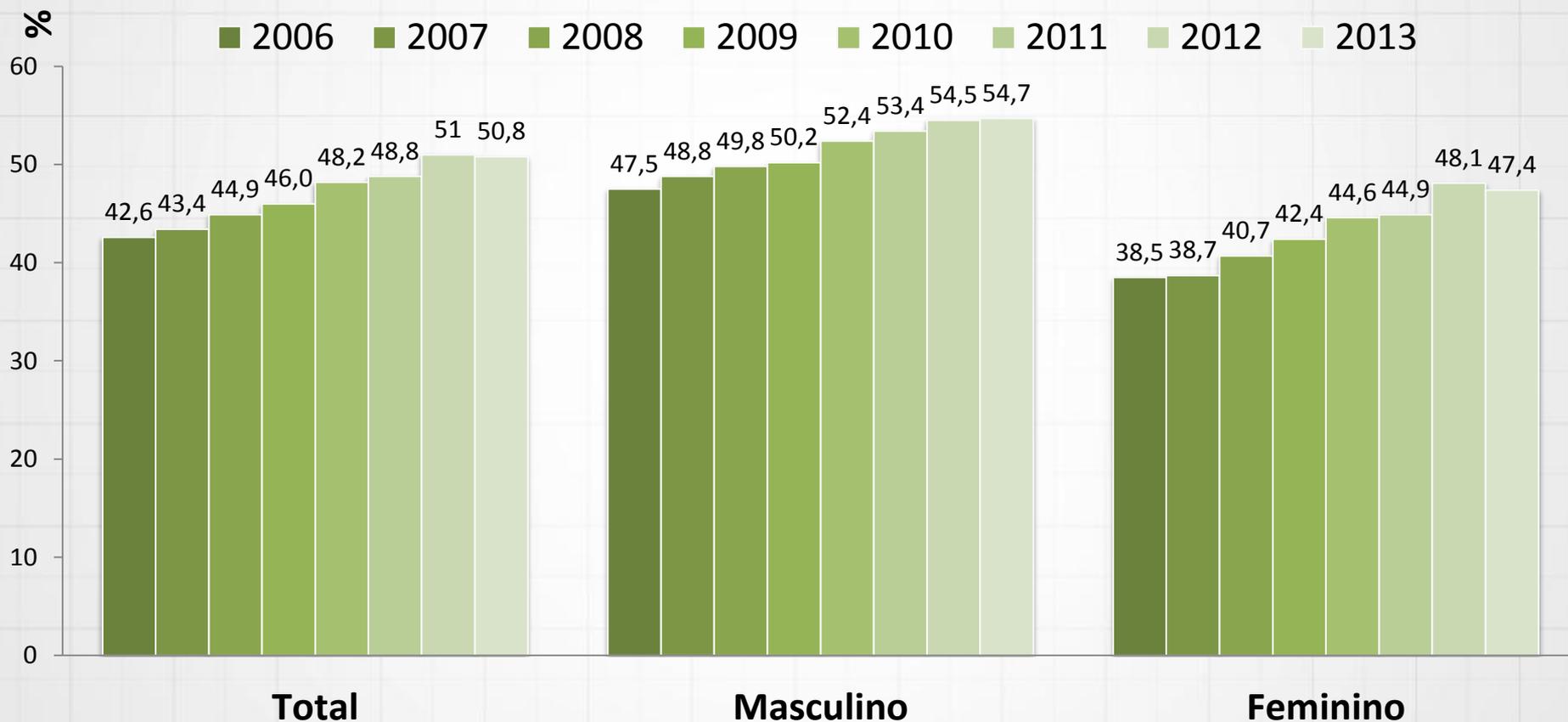
Excesso de peso e obesidade

Excesso de peso e obesidade por sexo



*Índice de Massa Corporal

Frequência de excesso de peso

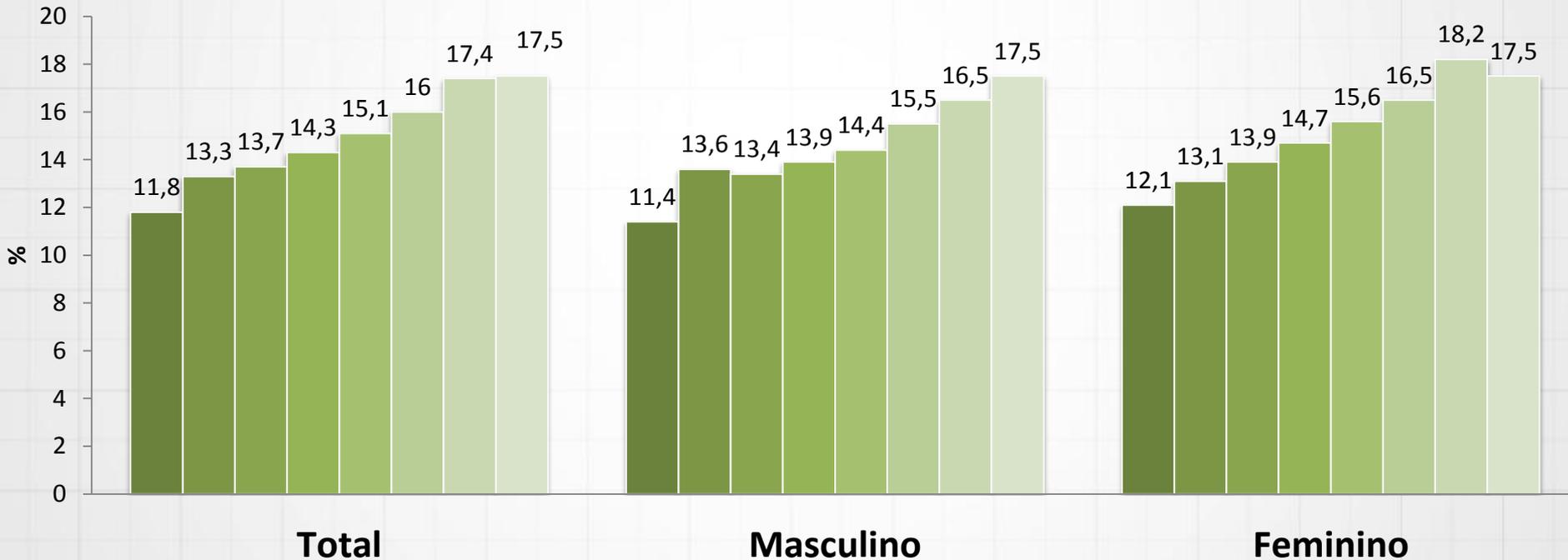


Aumento significativo entre homens e mulheres (2006-2013) $p < 0,01$

* Imputação de dados faltantes sobre peso ou altura para todos os anos

Frequência de obesidade

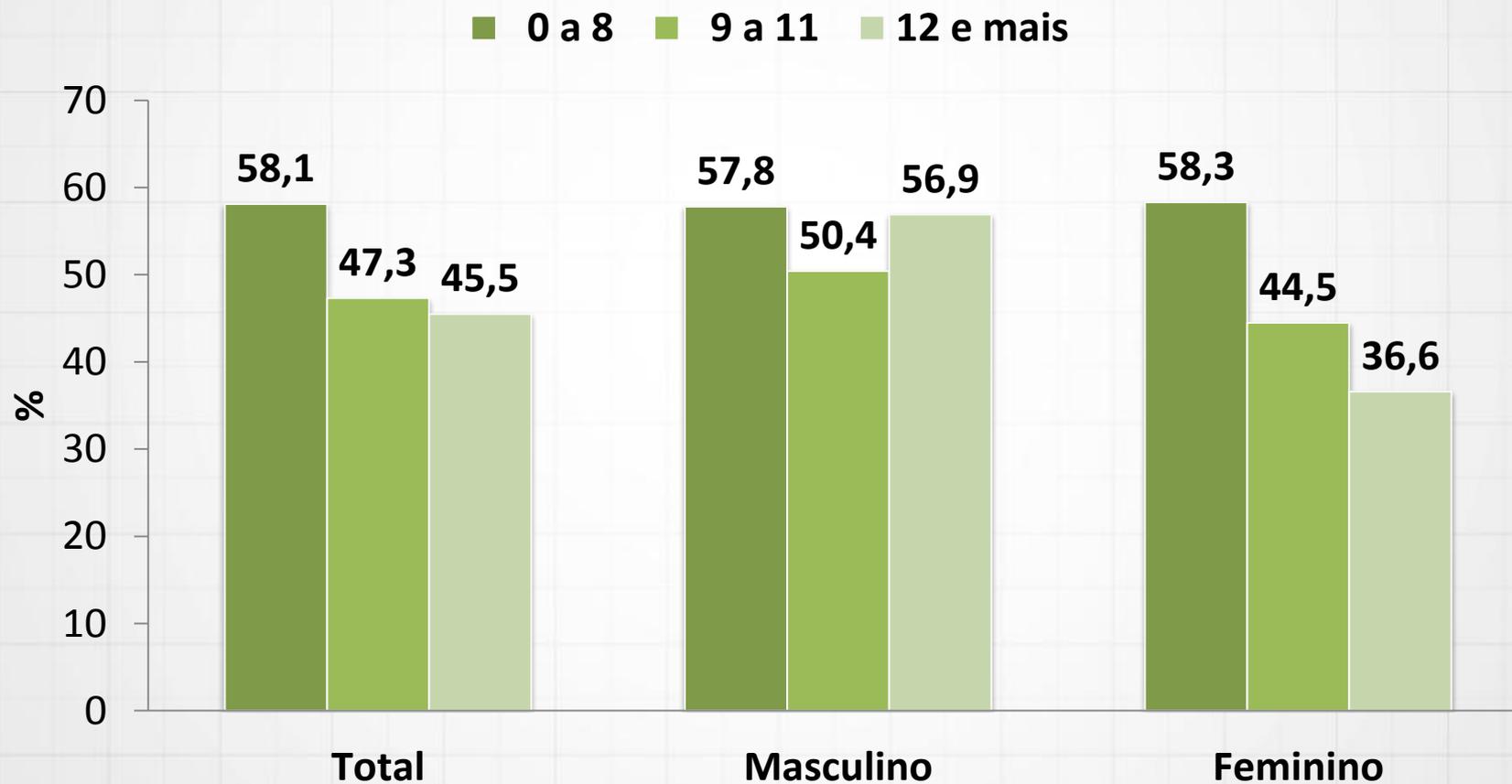
■ 2006 ■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013



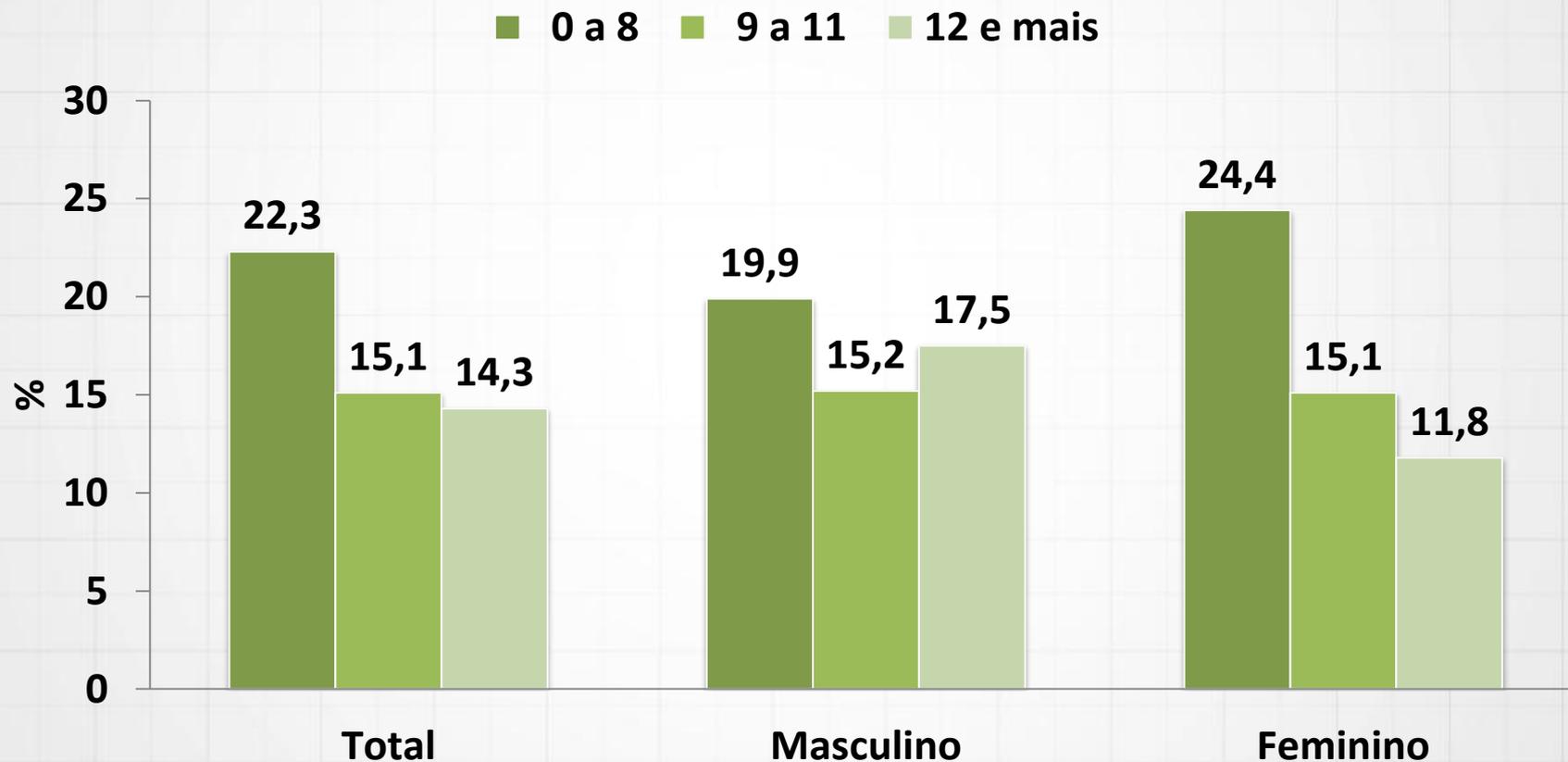
Aumento significativo entre homens e mulheres (2006-2013) $p < 0,01$

* Imputação de dados faltantes sobre peso ou altura para todos os anos

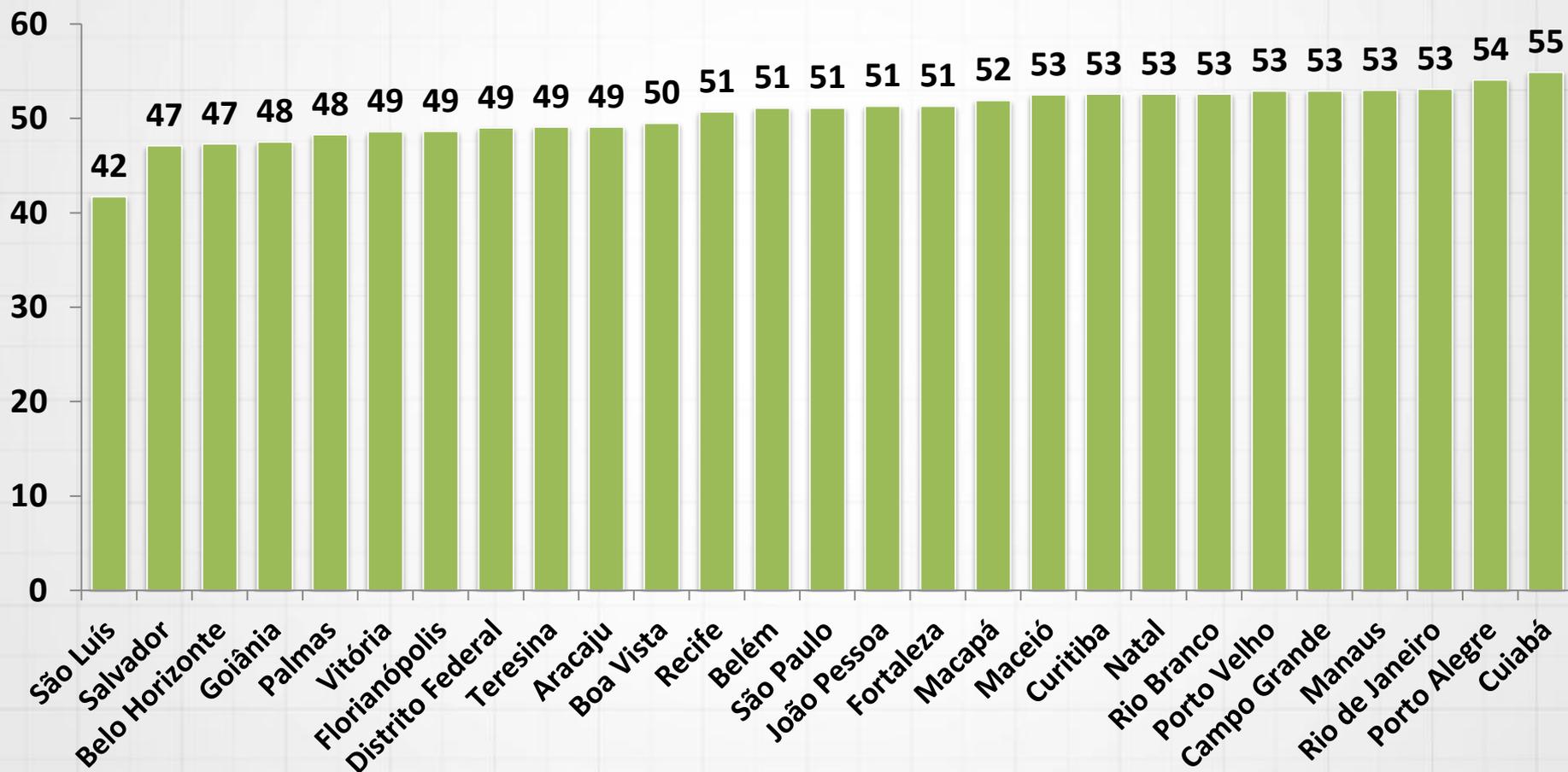
Excesso de peso por sexo e escolaridade



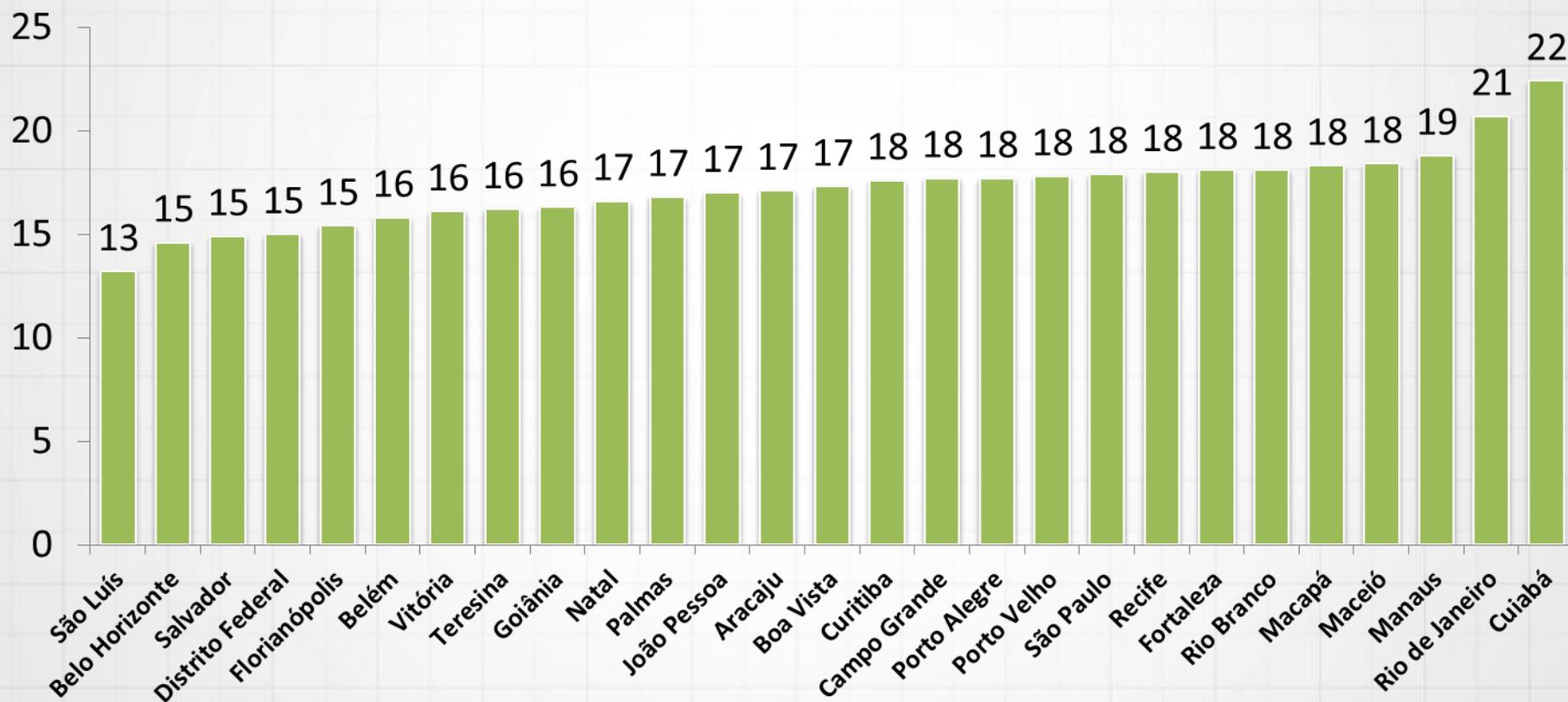
Obesidade por sexo e escolaridade



Percentual de adultos com excesso de peso nas capitais



Percentual de adultos com obesidade nas capitais



Excesso de peso na comparação com outros países (BRICS)

Brasil

50.8%



Rússia

59.8%



China

25.4%



Índia

11%



África do Sul

65.4%



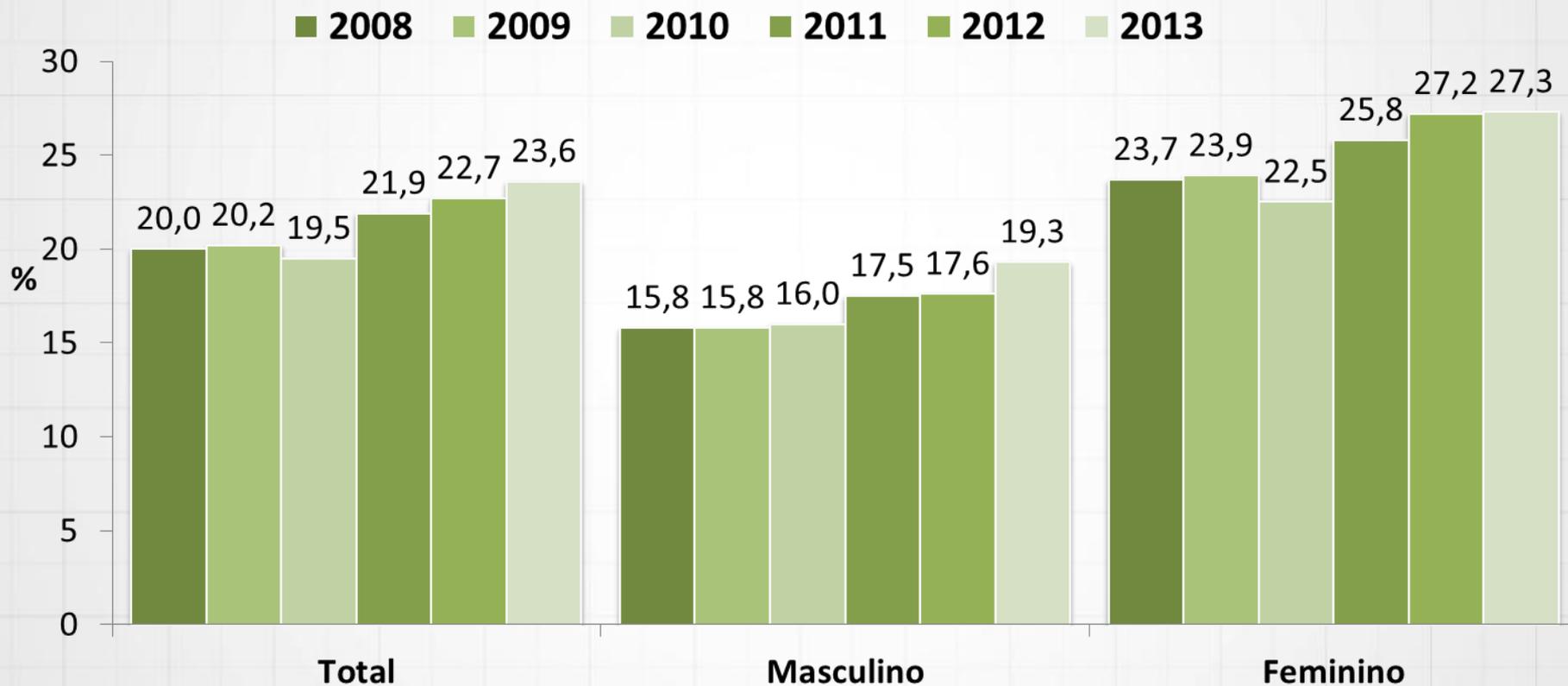
Obesidade na comparação com outros países





Consumo alimentar

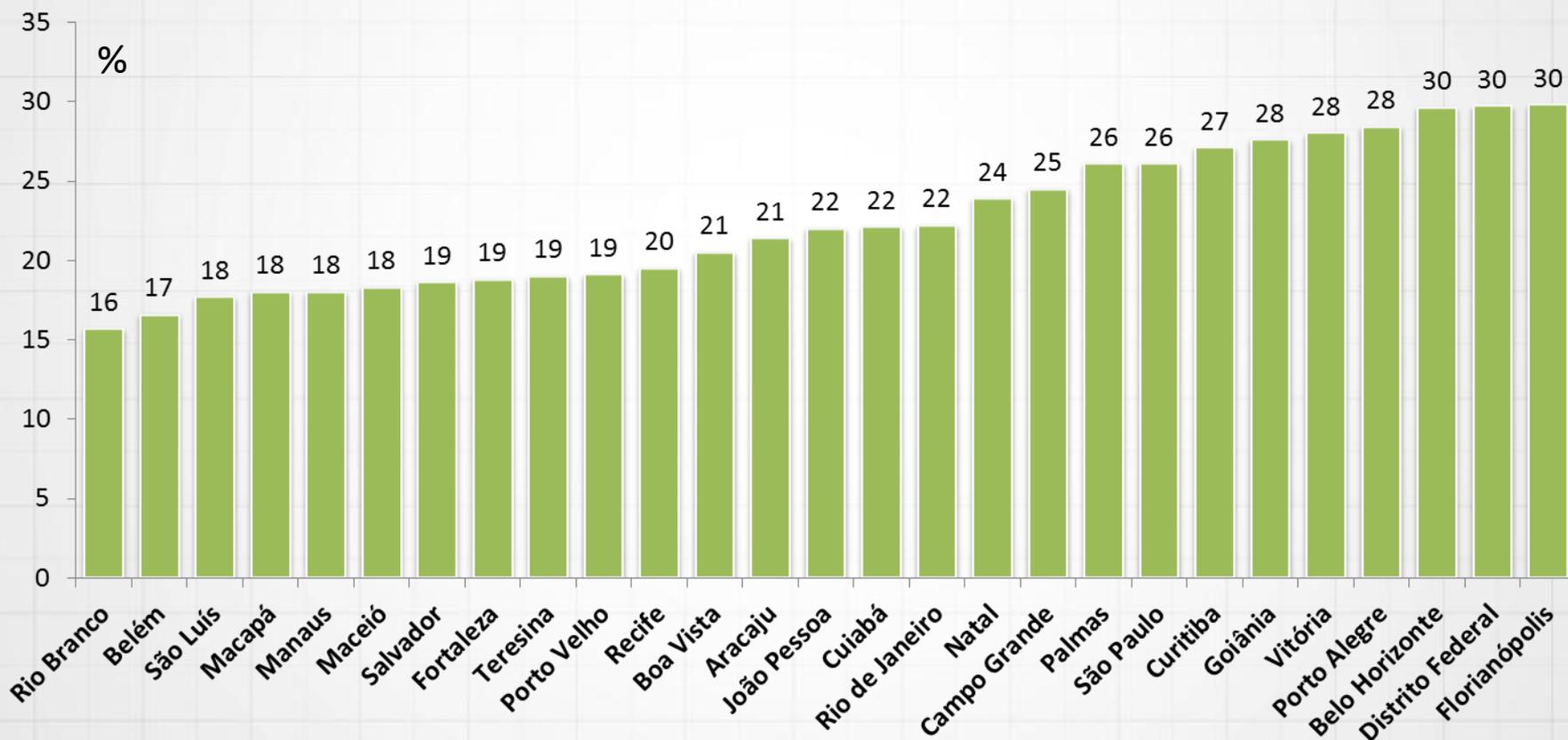
Frequência do consumo recomendado* de frutas e hortaliças por sexo



Aumento significativo em homens, mulheres e ambos os sexos (2008-2013) $p < 0,05$

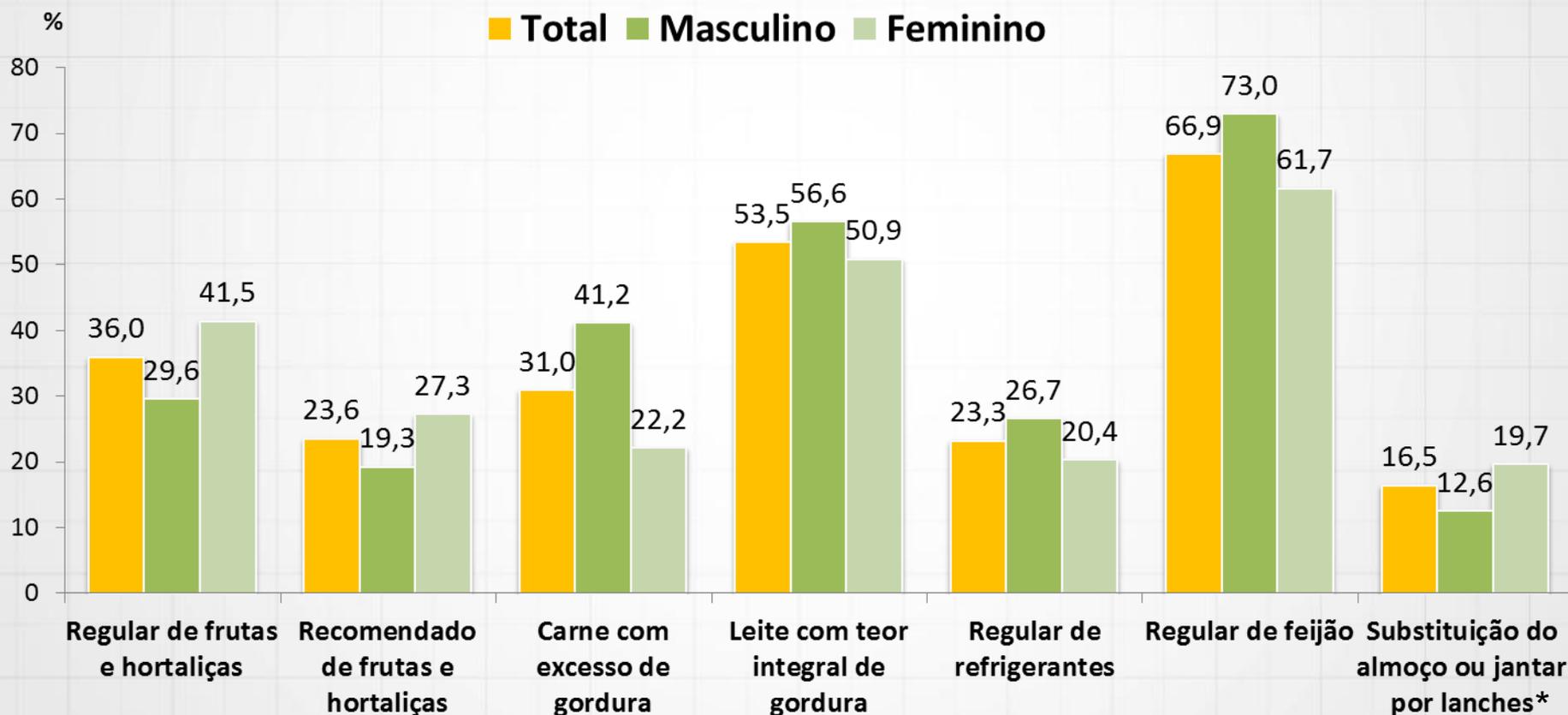
*Consumo de 5 ou mais porções por dia, em 5 ou mais dias da semana

Consumo recomendado* de frutas e hortaliças nas capitais



*Consumo de 5 ou mais porções por dia, em 5 ou mais dias da semana

Consumo alimentar por sexo



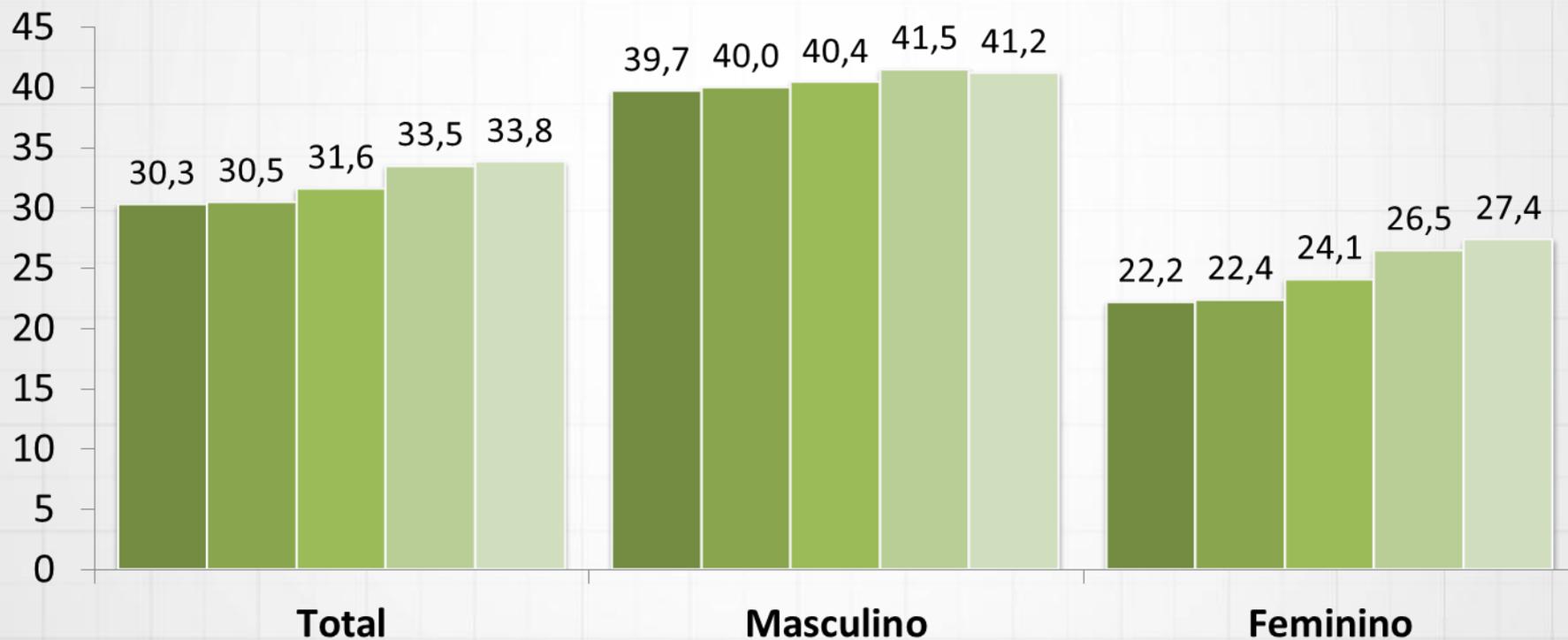
*Consumo de 7 ou mais refeições das 14 possíveis

Atividade física



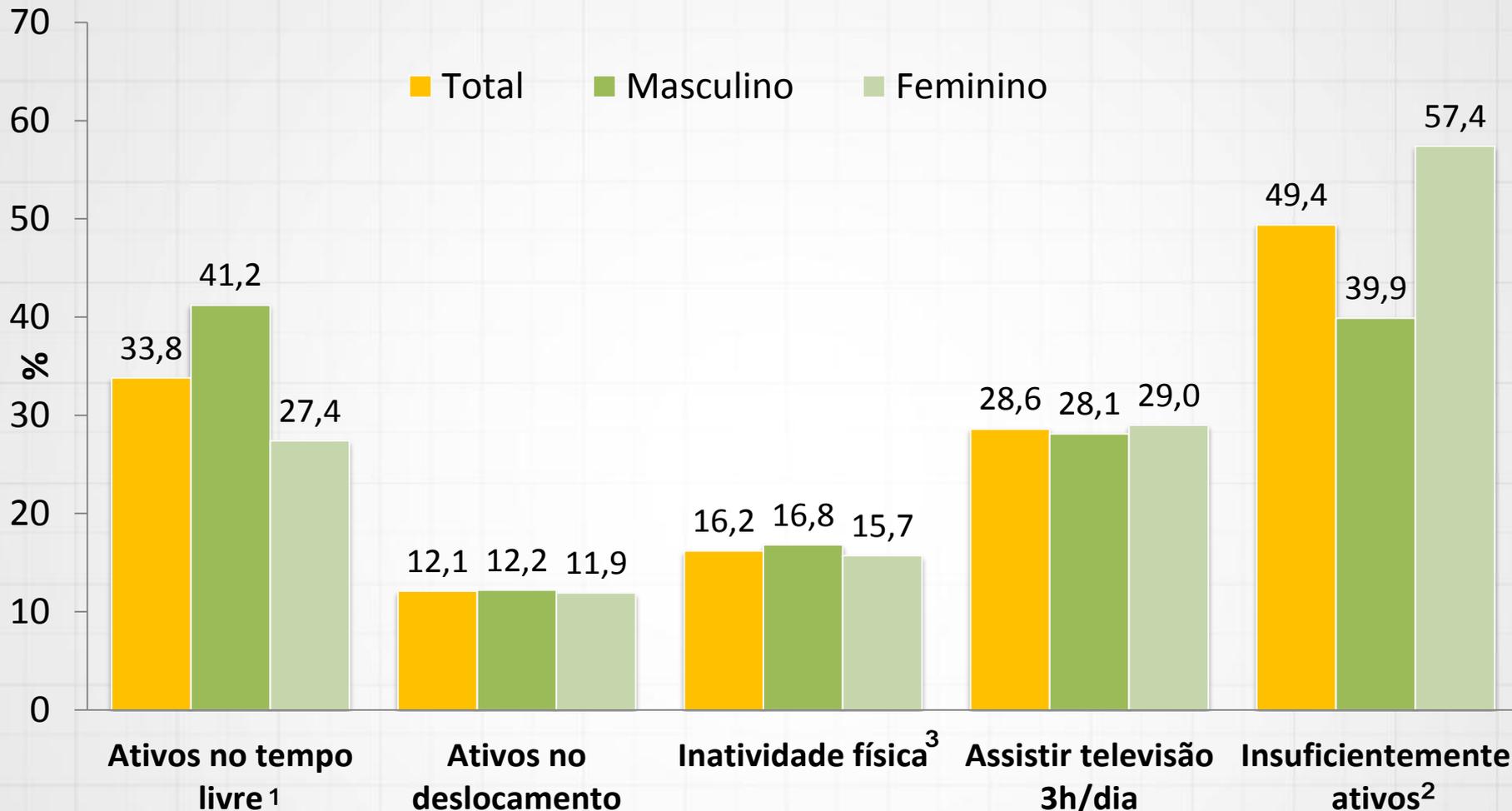
Frequência de atividade física no tempo livre (lazer) por sexo

■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013



Aumento significativo entre os homens, mulheres e ambos os sexos (2009-2013) → $p < 0,05$

Atividade física por sexo

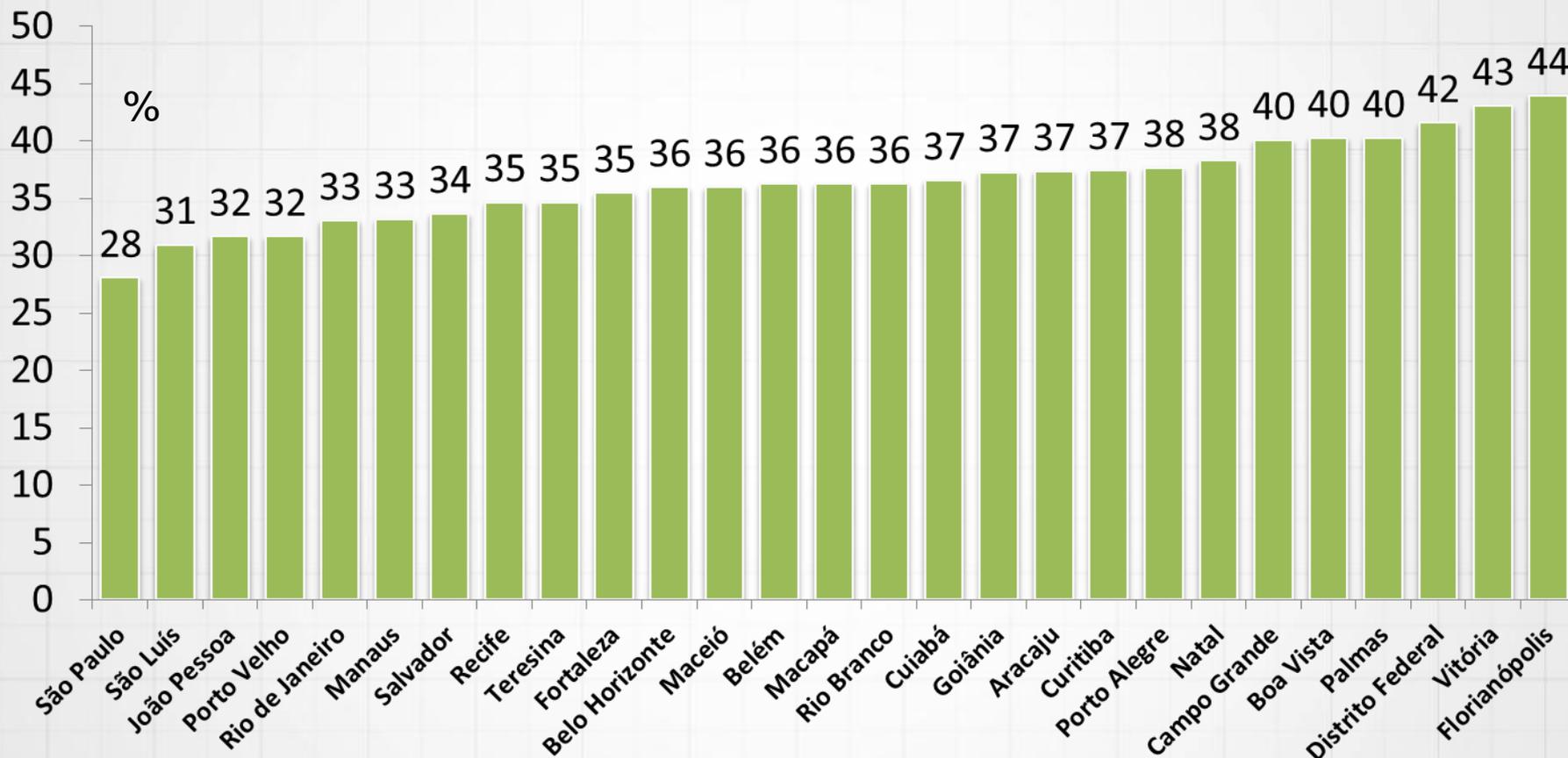


¹Ativo Tempo Livre: Pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade leve ou moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa

²Insuficiente ativo: 0 a 149 minutos /semana em 3 domínios: lazer, trabalho, deslocamento para trabalho)

³Inatividade física: 0 de AF em 4 domínios

Adultos que praticam o nível recomendado* de atividade física no tempo livre



*Pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade leve ou moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa



Melhorar sua vida, nosso compromisso



Ministério da Saúde



Ações do Ministério da Saúde

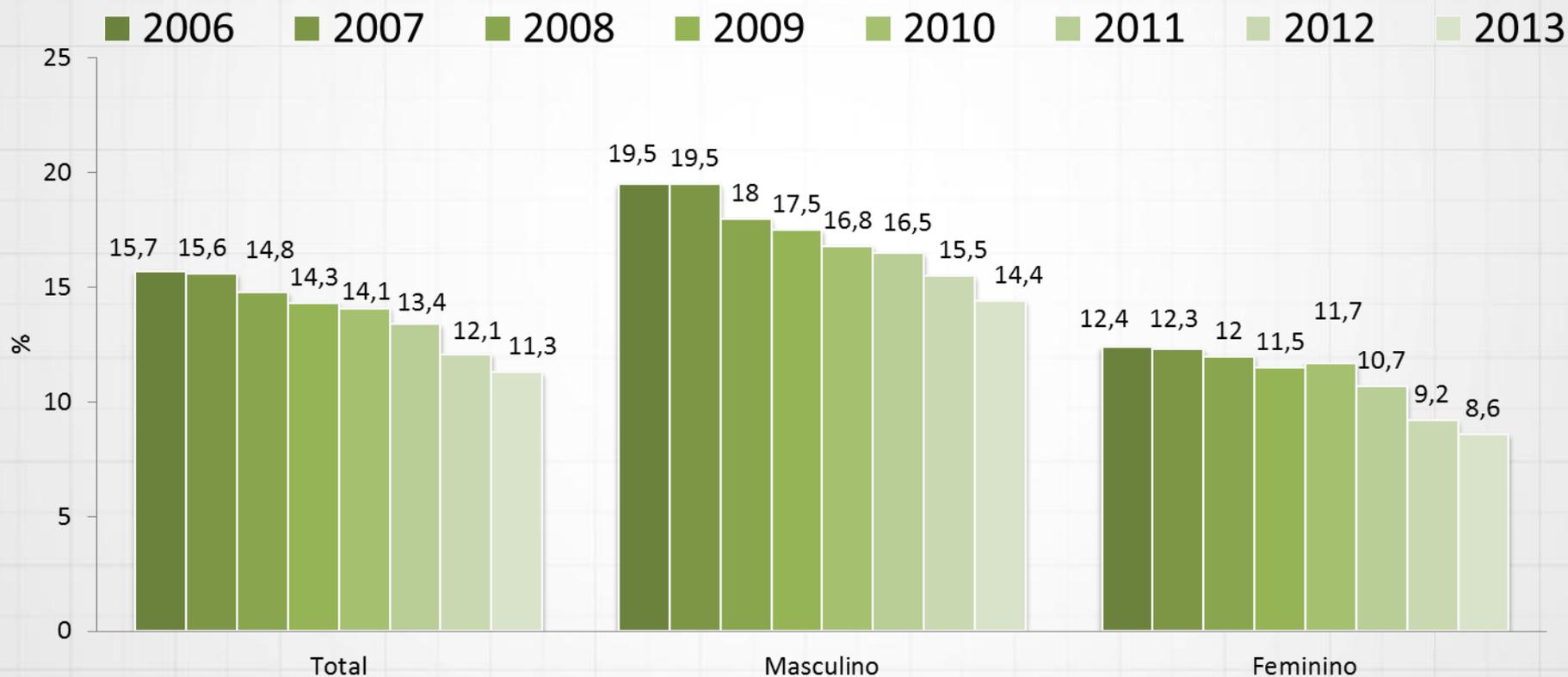
- Atualmente, **491 pólos** de Academia da Saúde estão em funcionamento em todo o país e **155 projetos** pré-existentes foram adaptados e custeados pelo Ministério da Saúde. Outros **3.234 espaços gratuitos** para incentivar prática de atividades físicas estão em construção. Até agora, já foram repassados R\$ 241 milhões, de um total previsto de R\$ 481 milhões;
- Programa Saúde na Escola (PSE), com objetivo de promover a orientação nutricional em alunos da rede pública de ensino. Em 2013, aderiram ao Programa 4.864 municípios, beneficiando **18,7 milhões de alunos** em todo o país. Para 2014, está previsto o financiamento de R\$ 71 milhões;
- Revisão do **Guia Alimentar da População Brasileira**, que traz recomendações que visam a prevenção de doenças crônicas relacionadas à alimentação (em consulta pública até 7 de maio).



Tabagismo

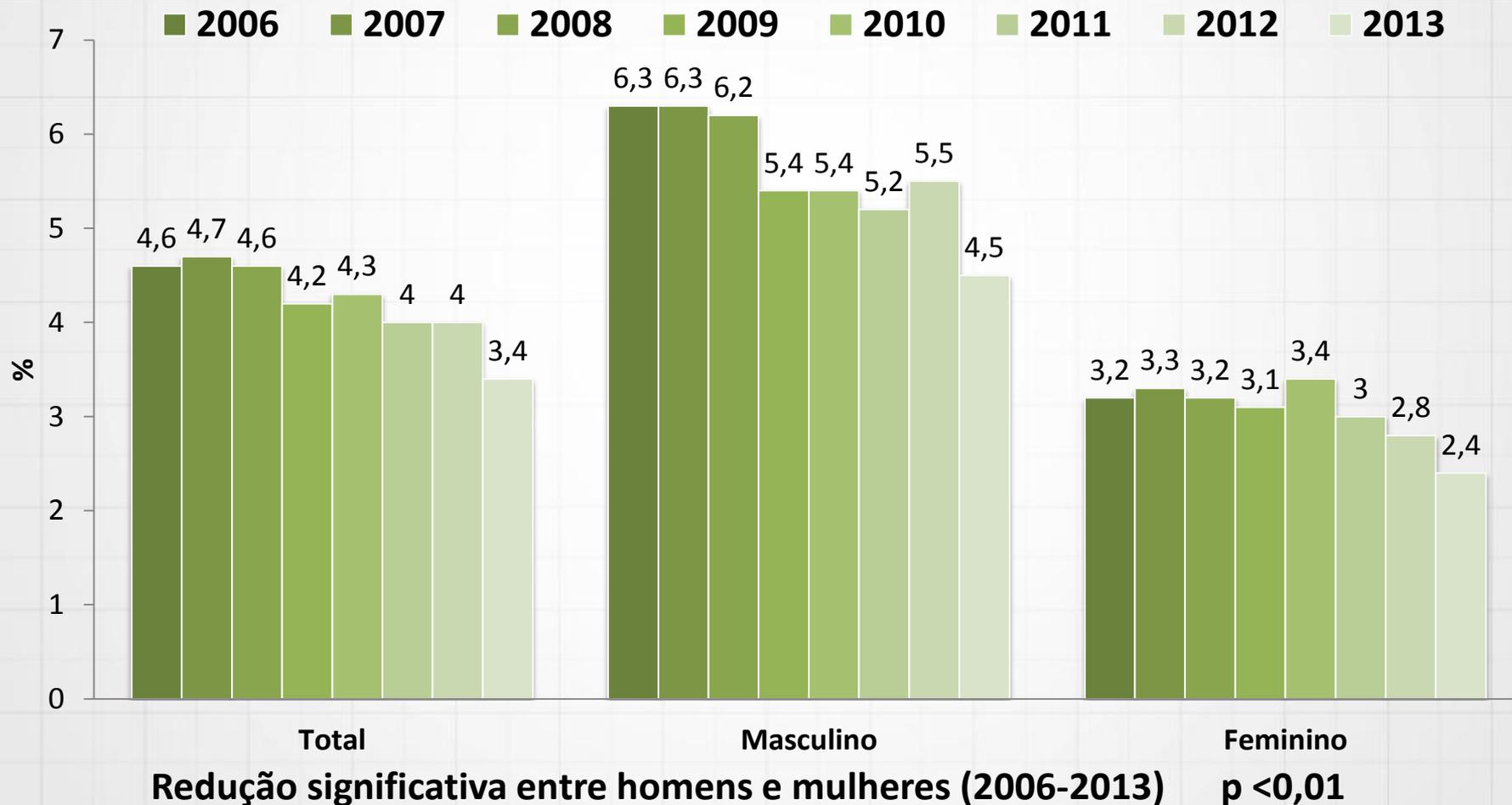


Prevalência de fumantes por sexo

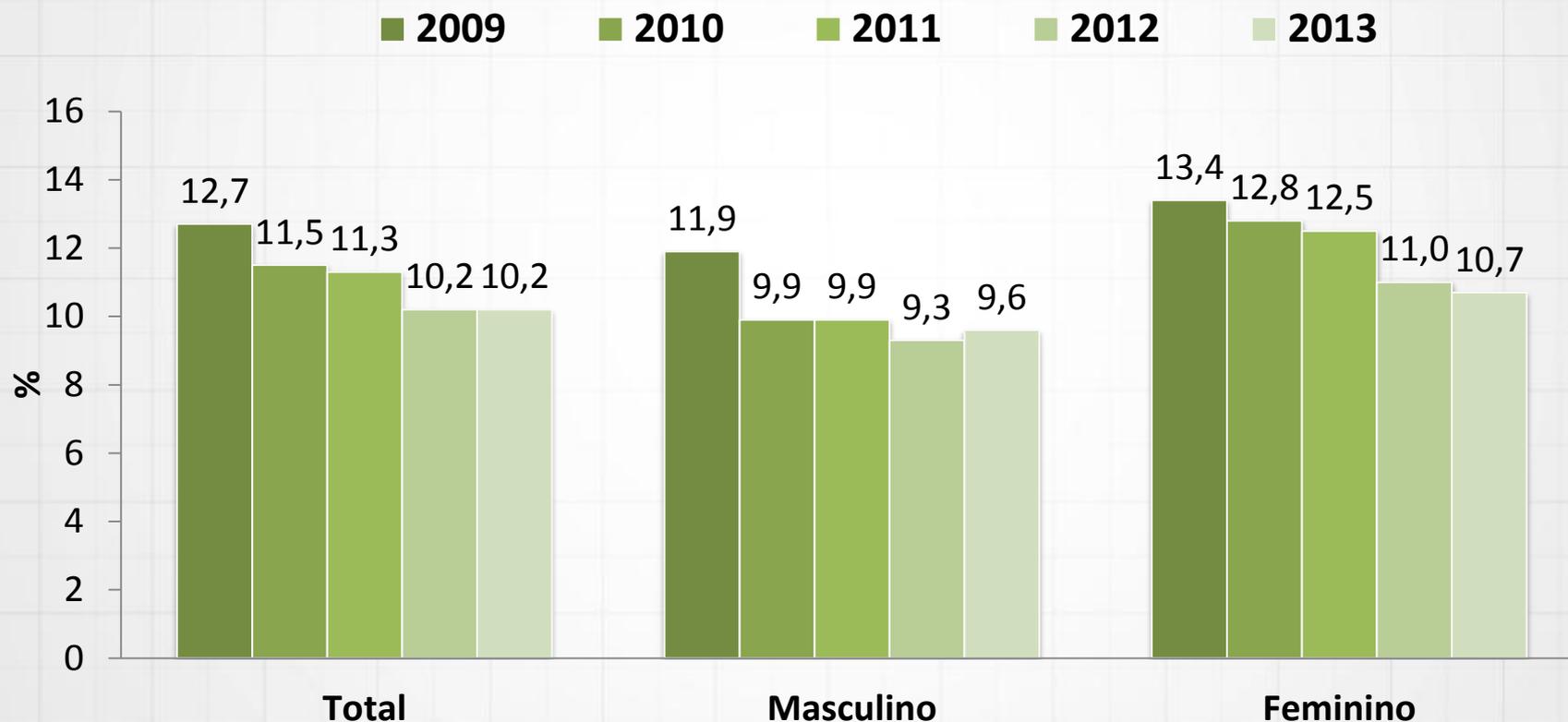


Redução significativa entre homens e mulheres (2006-2013) $p < 0,01$

Prevalência de fumantes com consumo de 20 ou mais cigarros por dia

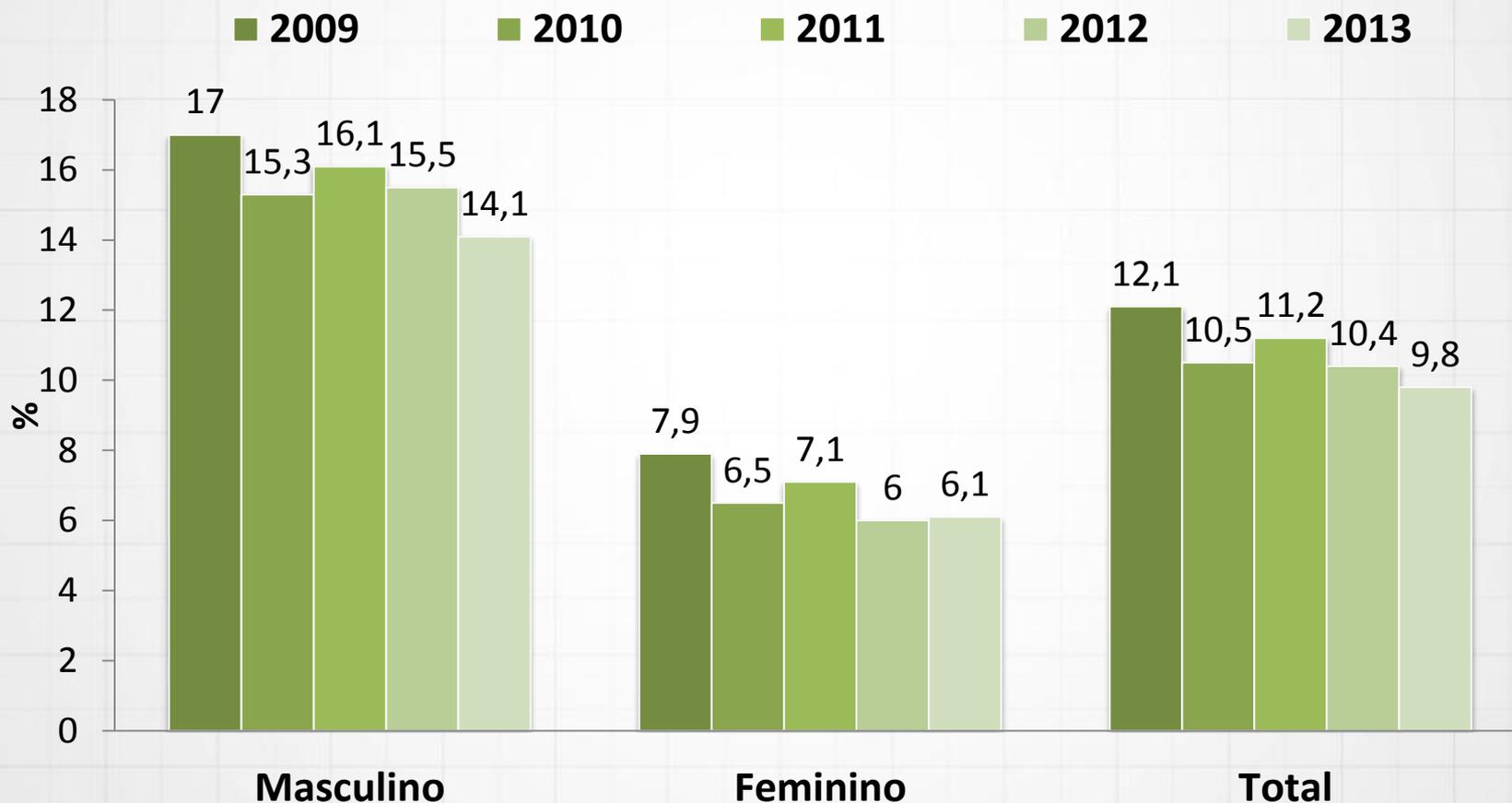


Prevalência de fumantes passivos no domicilio



Redução significativa entre ambos os sexos e mulheres (2006-2013) $\rightarrow p < 0,01$

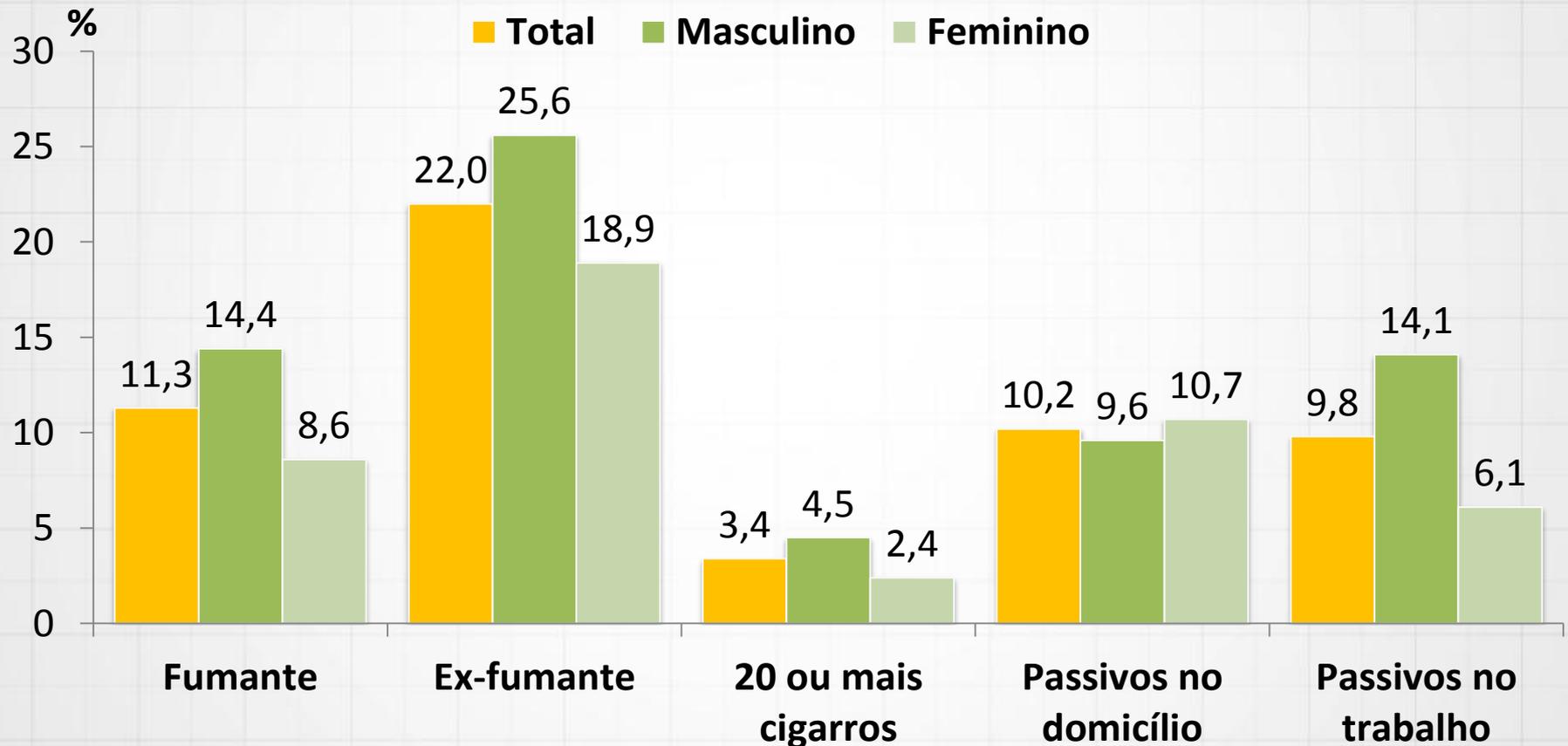
Prevalência de fumantes passivos no trabalho



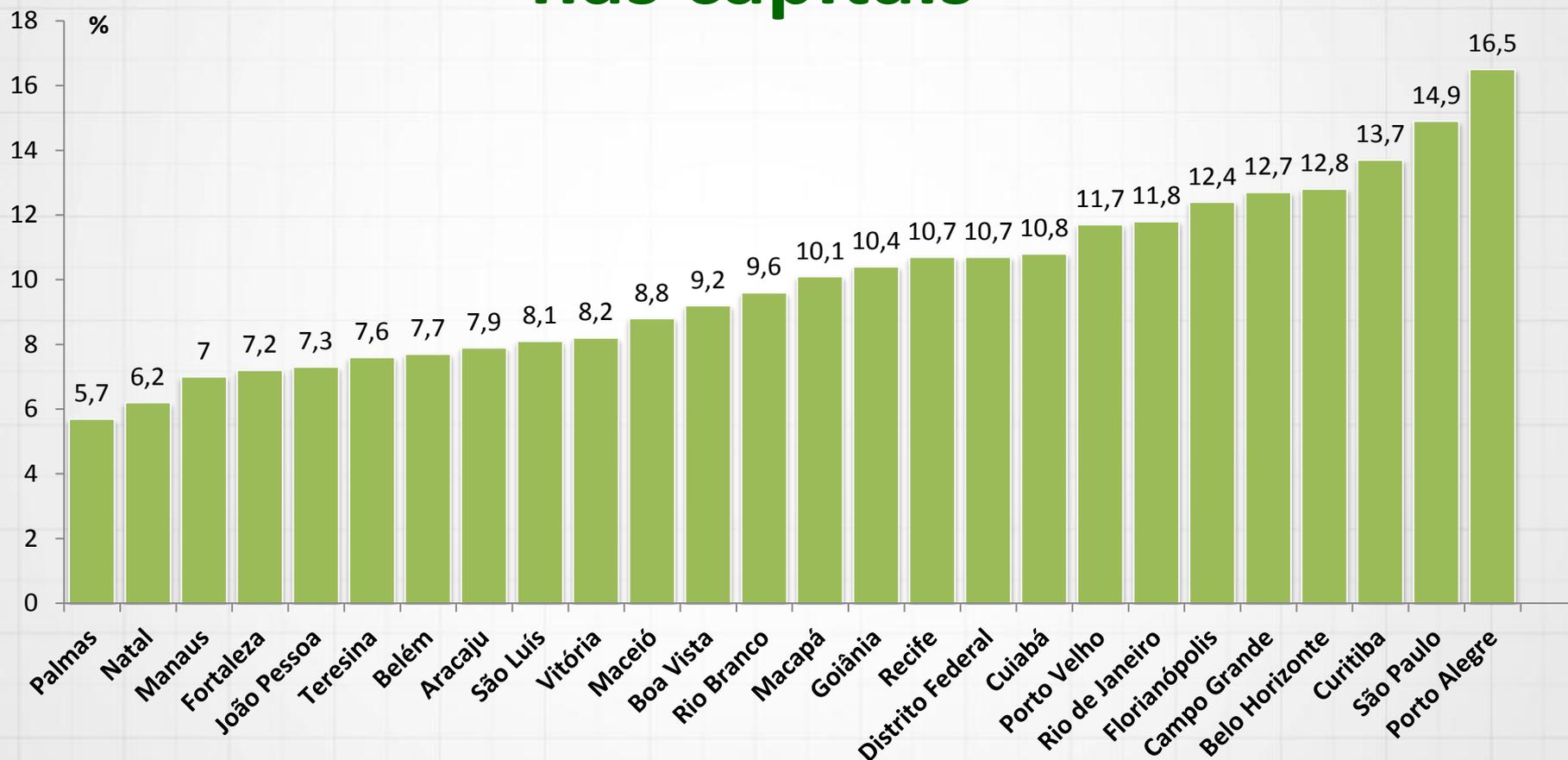
Mudança não foi estatisticamente significativa



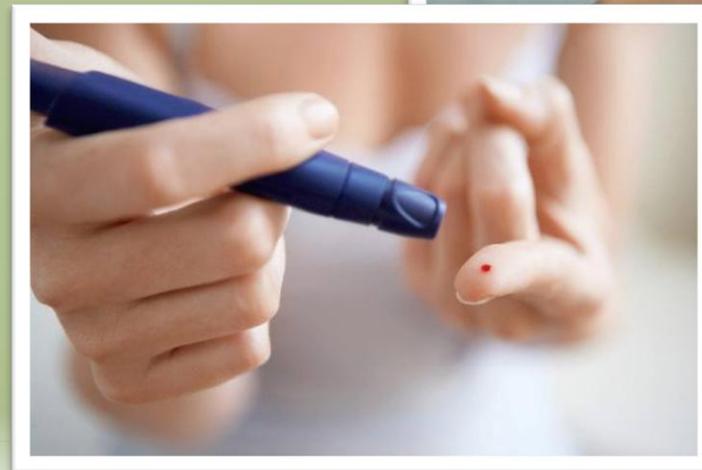
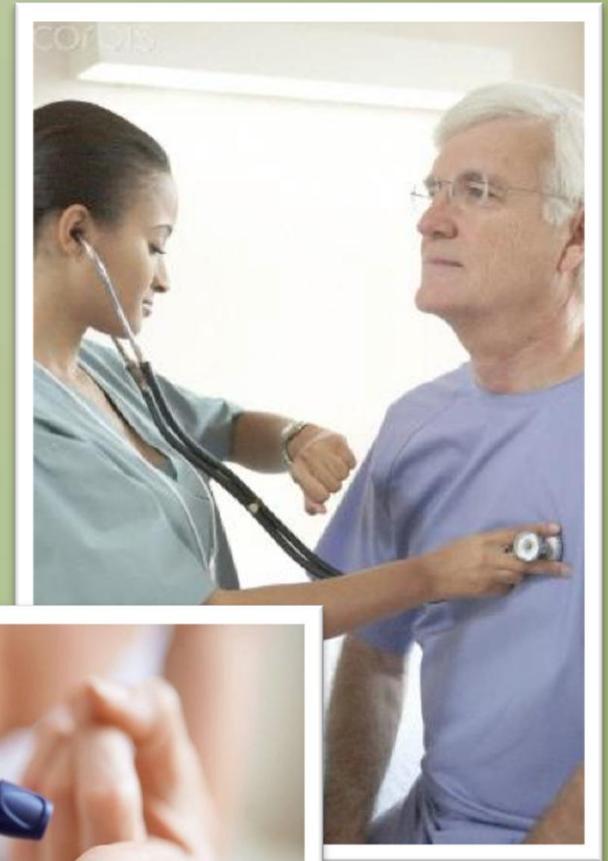
Indicadores de tabagismo por sexo



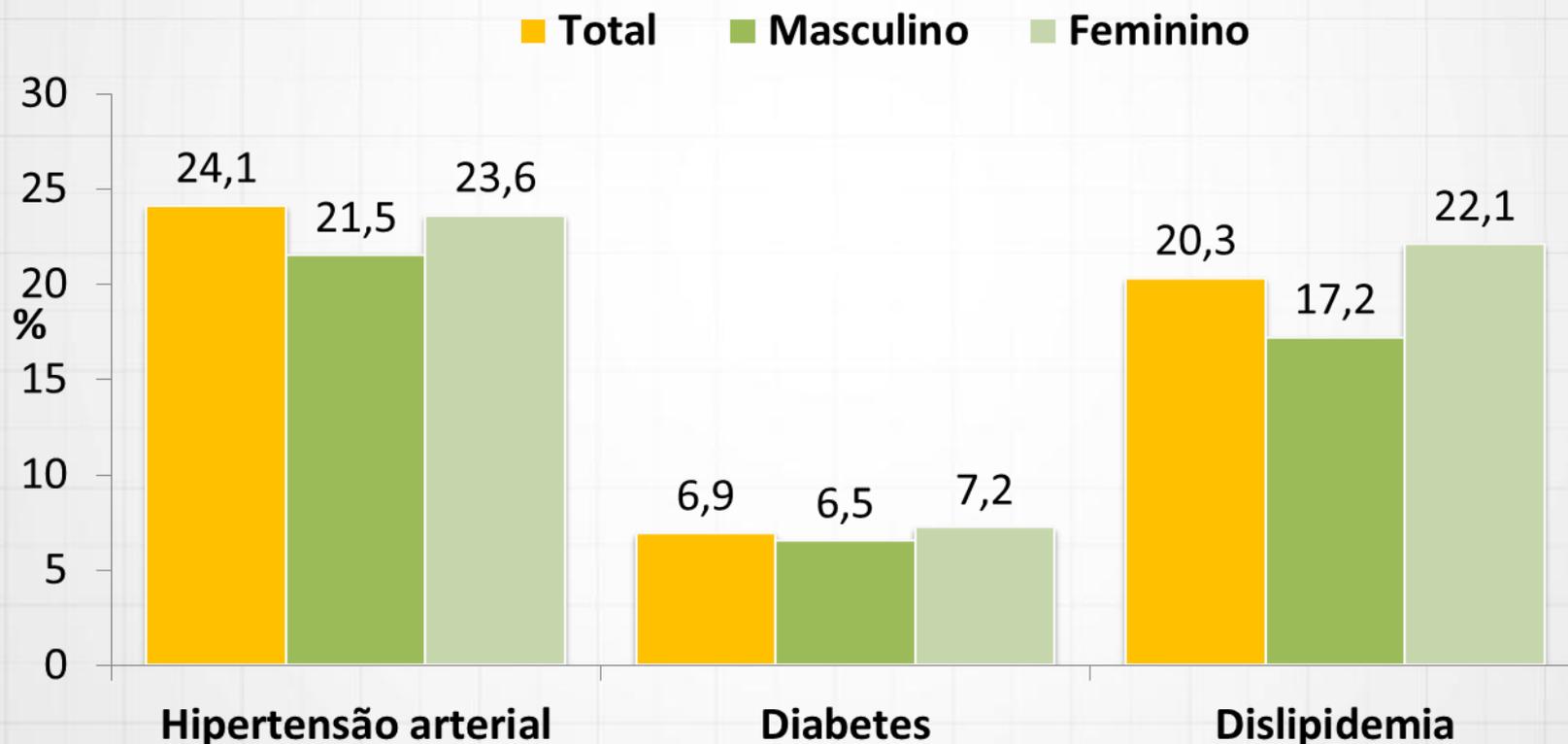
Percentual de adultos fumantes nas capitais



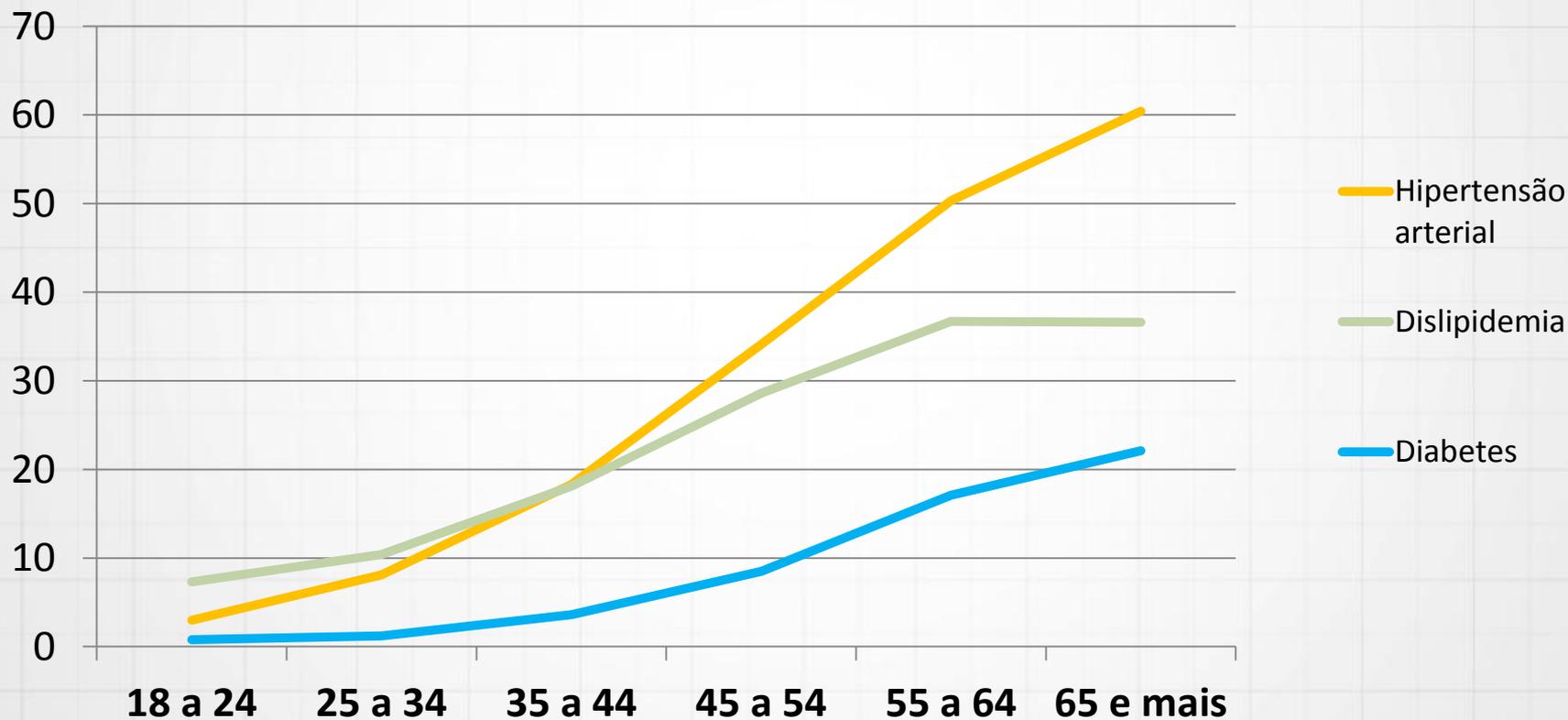
Avaliação de saúde e doenças crônicas referidas



Adultos que autorreferem hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia por sexo

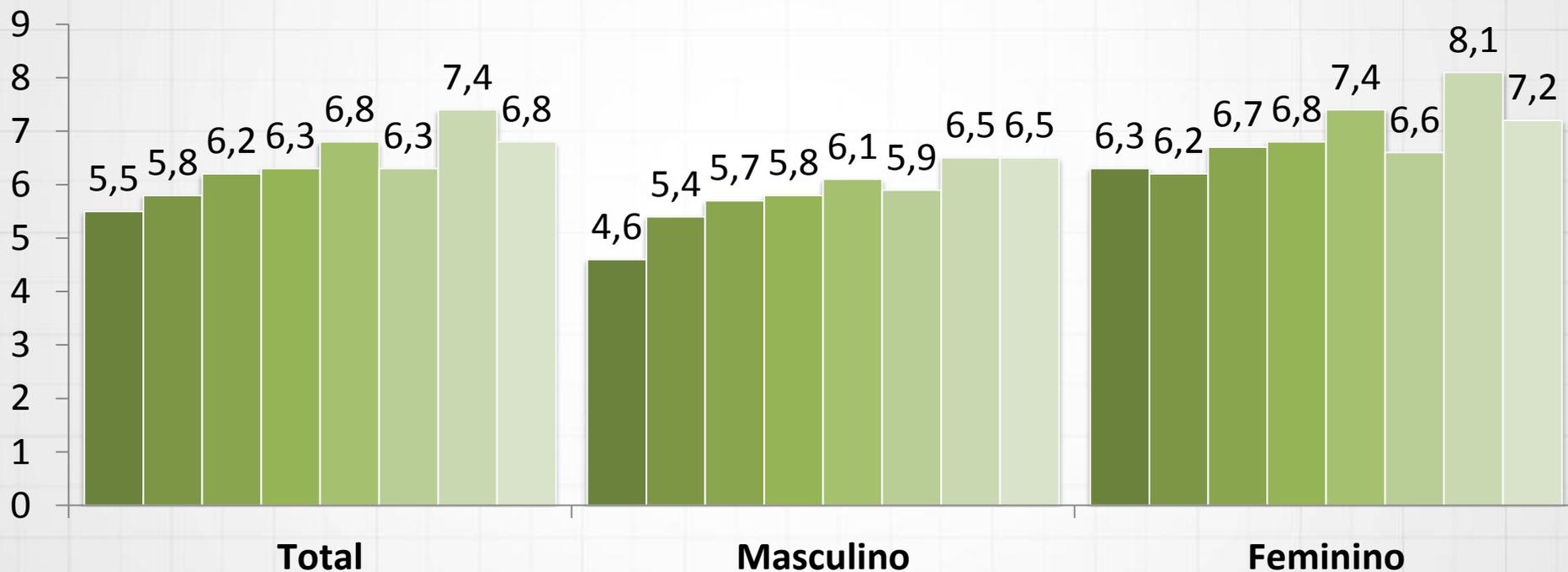


Prevalência de hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia por faixa etária



Evolução da frequência de diabetes autorreferido

■ 2006 ■ 2007 ■ 2008 ■ 2009 ■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013



Aumento significativo em todos os estratos (2006-2013) → $p < 0,05$

Ações do Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde lançou, em 2011, o Plano de Ações para Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com objetivo de controlar doenças e prevenir fatores de risco:

Doenças crônicas como:

- câncer (todos os tipos)
- diabetes,
- doenças do aparelho circulatório
- doenças respiratórias crônicas (asma, enfisema)

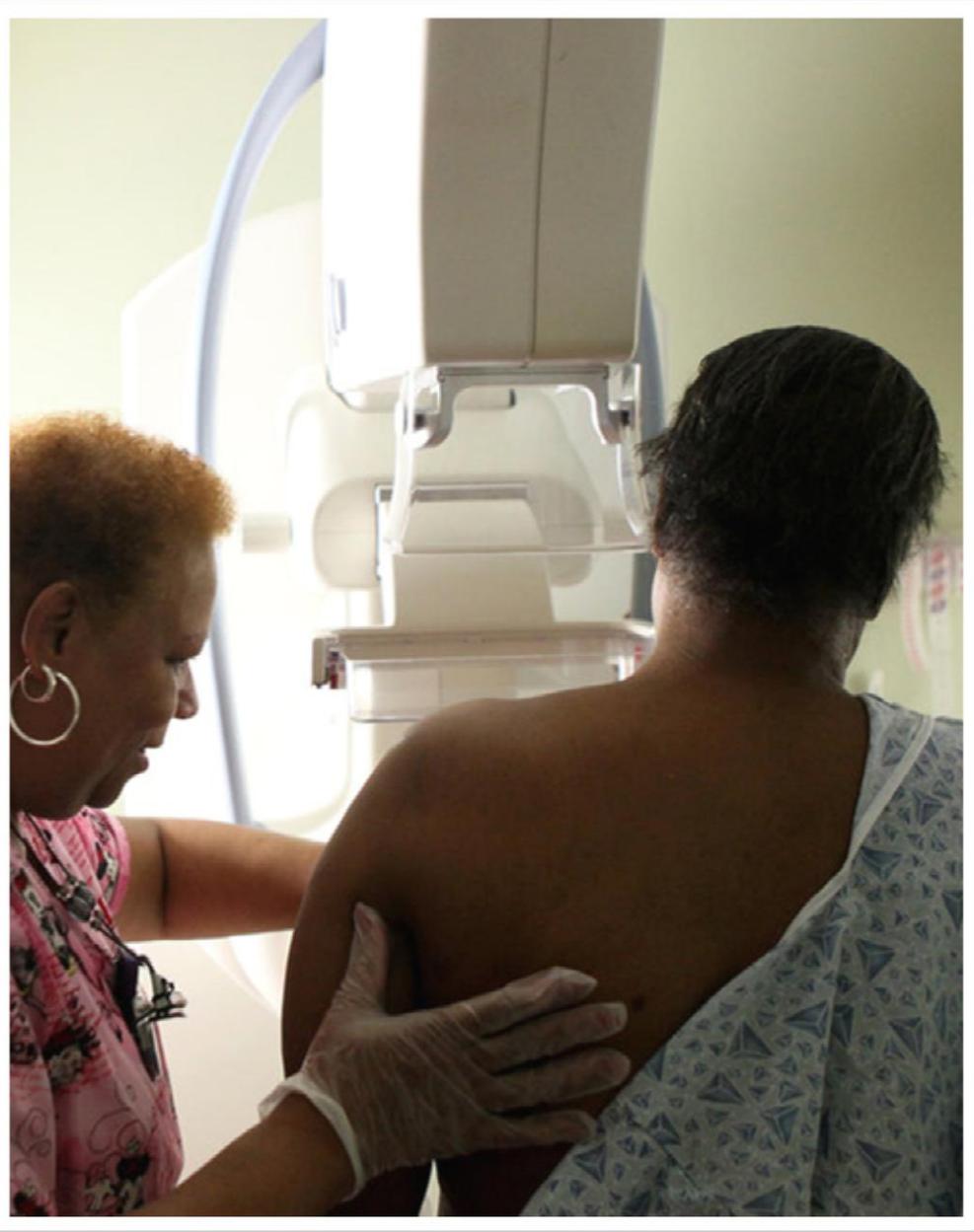
E fatores de risco:

- Tabagismo;
- Álcool;
- Inatividade física;
- Alimentação inadequada,
- obesidade

No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis correspondem a 72,4% das causas de mortes

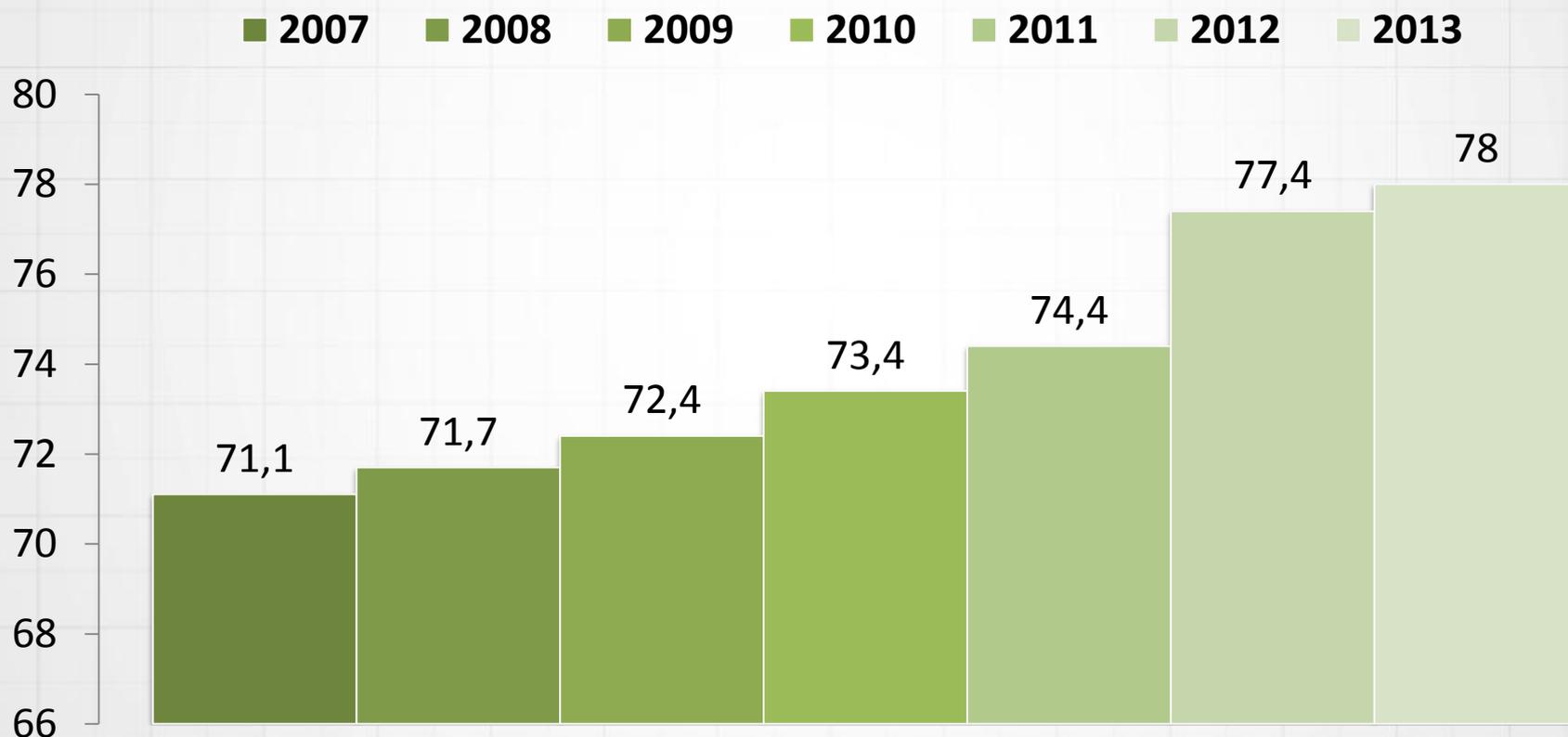
Ações do Ministério da Saúde

- ❑ Em três anos de programa, mais de **19 milhões de brasileiros** foram beneficiados com medicamentos gratuitos para asma, hipertensão e diabetes por meio do **Saúde Não Tem Preço**;
- ❑ Levantamento feito em municípios que receberam profissionais do Mais Médicos mostrou que, em novembro de 2013, houve um crescimento de **27,3% no atendimento a pessoas com hipertensão e de 14,4% na assistência a pessoas com diabetes** em comparação com o mês de junho do mesmo ano, antes da chegada dos profissionais. O levantamento foi feito em 688 municípios onde atuavam 1.592 médicos.
- ❑ Ampliação e atualização das diretrizes de cuidado ao tabagista com a inclusão de medicamentos no Sistema Único de Saúde (reposição de nicotina e cloridrato de bupropiona).



Detecção precoce e prevenção de câncer

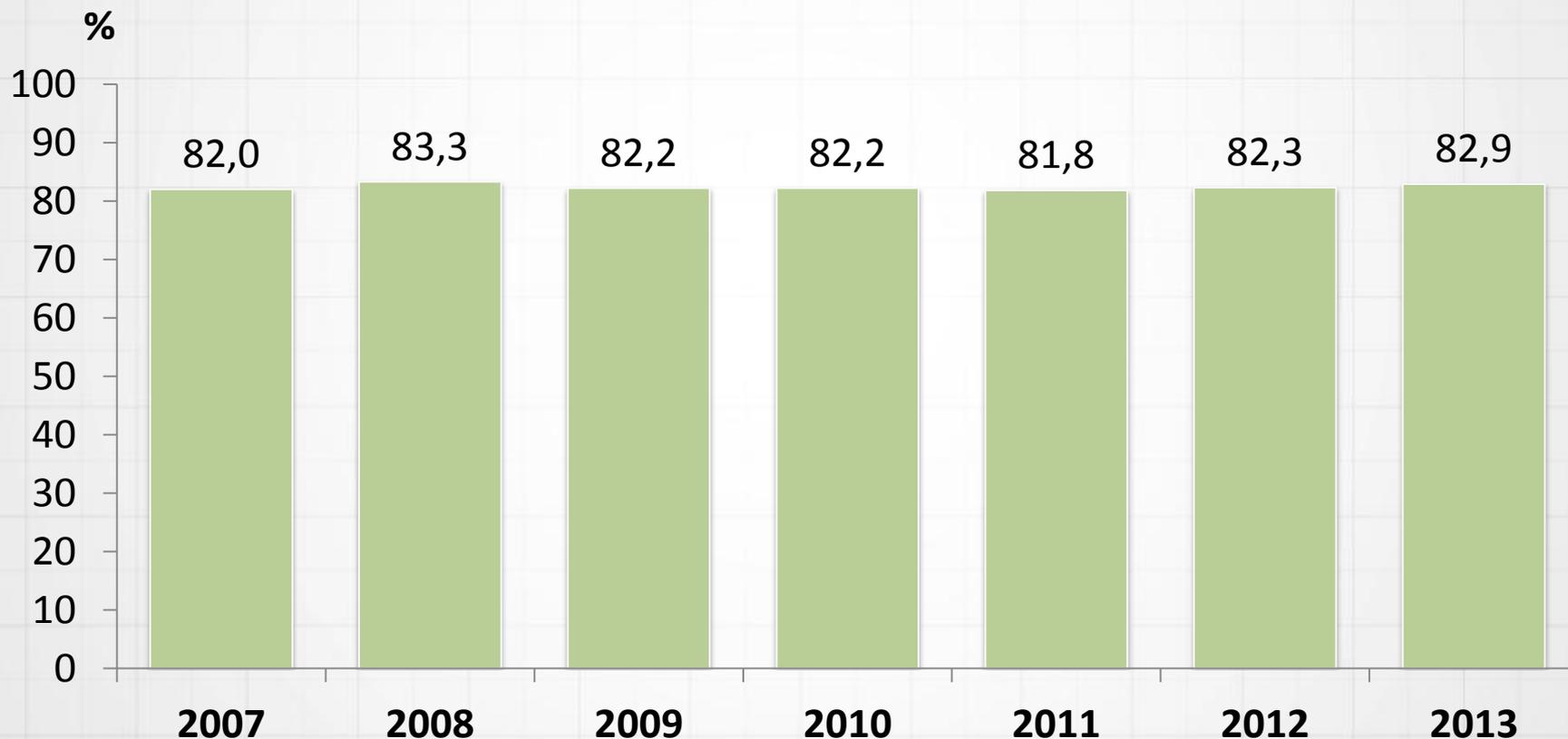
Evolução das mulheres* que realizaram mamografia nos últimos dois anos



* Aumento significativo $p < 0,01$

*50 a 69 anos

Mulheres* que nos últimos três anos realizaram papanicolau



*25 a 64 anos

Ações para prevenção do câncer

- ❑ **Crescimento de 18% no investimento em oncologia no SUS: R\$ 2,4 bilhões em 2012 para R\$ 2,8 bilhões em 2013;**
- ❑ **Incorporação do Trastuzumabe (medicamento para tratamento do câncer de mama). Serão investidos R\$ 130 milhões por ano para disponibilizar o medicamento à população. Além da incorporação, o Brasil passou a produzir o primeiro medicamento para o câncer.**

Vigitel 2013

- ❑ Tendência de crescimento contínuo de **excesso de peso e obesidade** pela primeira vez **estabiliza** entre 2012 e 2013;
- ❑ Aumento no consumo recomendado (≥ 5 porções diárias) e regular (≥ 5 dias por semana) de frutas e hortaliças;
- ❑ Aumento da prática de atividade física no lazer;
- ❑ Aumento do percentual de mulheres que realizaram mamografia nos últimos 2 anos;



Vigitel 2013

- Crescimento de homens e mulheres que se autorreferem com **diabetes**;
- Redução progressiva do tabagismo;
- Redução progressiva da prevalência de fumantes pesados (20 cigarros dia);
- Redução de fumantes passivos no domicílio



Melhorar sua vida, nosso compromisso



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Melhorar sua vida, nosso compromisso

Plano de Ação Estratégico para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011 - 2023



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA